

A PESQUISA SOBRE A CIDADE NO RIO GRANDE DO SUL: A PRODUÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ECHART, Liara Fagundes¹; MENDES, Jaqueline de Mattos²; SOUZA, Jéssica Oliveira de³; KLEIN, Ana Inez⁴

¹UFPe/História-Bacharelado, liara.echart@hotmail.com; ²UFPe/História-Licenciatura, jaqueline.mattos@hotmail.com; ³UFPe/História-Bacharelado, jeoliveira.souza@hotmail.com; ⁴Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História. anaiklein@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa que ora apresentamos constitui-se numa parte de uma pesquisa mais ampla que pretende realizar um levantamento das publicações existentes sobre o tema das cidades do Rio Grande do Sul, em três áreas do conhecimento: Arquitetura/Urbanismo, História e Geografia. Este projeto maior foi proposto pelo grupo de pesquisa intitulado “As cidades do Brasil Meridional: espaço e tempo”¹ a partir da constatação de que existe muito para se pesquisar sobre a cidade no Brasil meridional.

A hipótese que guia o projeto é que existem lacunas e heterogeneidades espaço-temporais na produção sobre o tema. O conhecimento destes espaços e tempos, onde a produção sobre cidade é maior ou menor, poderá oferecer uma orientação para a produção de trabalhos futuros, apontando para um estudo dos enfoques e perspectivas desta produção, o que é objetivo do projeto numa segunda etapa quando, para além do levantamento bibliográfico, serão analisados os conteúdos das pesquisas levantadas.

O projeto “A pesquisa sobre a cidade no Rio Grande do Sul: a produção dos programas de pós-graduação” é, portanto, uma parte desta pesquisa e tem como objetivo, dentro do projeto maior, a criação de um Banco de Dados de todos os trabalhos produzidos em cursos de Pós-Graduação em Geografia, História e Arquitetura/Urbanismo do Rio Grande do Sul contendo, em seu título, o termo ‘cidade’ ou o nome de uma cidade do Rio Grande do Sul.

Entendemos por Banco de Dados, um sistema que reúna e mantenha organizada uma série de informações relacionadas a um determinado assunto, em uma determinada ordem. Acredita-se que os dados sobre a Produção nos Programas de Pós-Graduação oferecem uma visão do estado da pesquisa sobre a cidade, seus principais temas, enfoques, períodos, entre outros.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

¹O grupo é coordenado pela professora Célia Ferraz de Souza, Arquitetura/UFRGS, e composto, ainda, pelos professores: Ana Inez Klein, História/UFPe; Ana Regina Moraes Soster, Geografia/PUCRS; Inês Martina Lersch, Arquitetura/UFRGS; Luiz Fernando Rhoden, Arquitetura/AGU; Maria Soares de Almeida, Arquitetura/UFRGS e Véra Lucia Maciel Barroso, História/FAPA e Santa Casa.



Figura 1 Mapa do Estado do Rio Grande do Sul dividido em sete regiões.

O estado do Rio Grande do Sul foi dividido em sete regiões e em cada uma destas regiões, destacou-se uma cidade referência, como mostra a Fig.1, onde se constata a presença de Cursos de Ensino Superior com Pós-Graduação, em pelo menos uma das áreas abrangidas pela pesquisa, ou seja, Arquitetura, Geografia e/ou História: Região Noroeste - Passo Fundo; Região Nordeste - Caxias do Sul; Região Centro-Leste - Santa Cruz do Sul; Região Metropolitana de Porto Alegre – Porto Alegre, Região Sudeste - Pelotas e Rio Grande; Região Sudoeste – Bagé e Uruguaiana e Região Centro-oeste - Santa Maria.

Optou-se por registrar tanto cursos em andamento como cursos extintos, quando esta informação estivesse disponível.

Na segunda etapa, realizou-se um mapeamento das instituições dentro de cada uma das regiões definidas, que possuem cursos de Pós-Graduação, na área de História, Geografia e/ou Arquitetura/Urbanismo quando, então, se tornou possível mapear as universidades e seus endereços eletrônicos, bem como sites. A partir desta divisão inicial, cada integrante do grupo ficou responsável por uma área e criou suas ferramentas para poder listar as microrregiões e as universidades localizadas dentro da área delimitada.

A ferramenta de pesquisa mais utilizada foi a busca pela internet, nos sites específicos de cada instituição de ensino que fornece curso de pós-graduação nas áreas citadas acima e, também, na forma de contato por meio de mensagens eletrônicas e telefonemas, quando necessário.

A terceira etapa foi a de criação de uma tabela contendo as informações de trabalhos produzidos em cada instituição levantada e nas áreas de conhecimento definidas. Esta etapa ainda não está concluída, pois seu prazo de conclusão é dezembro de 2012.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da primeira etapa da pesquisa, na região noroeste e nordeste do estado verificou-se a presença de cinco instituições de ensino superior: Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI), Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Faculdade dos Imigrantes (FAI). Com exceção da Universidade de

Passo Fundo, que oferece duas especializações na área de História, todas as outras instituições têm apenas um curso e não disponibiliza acesso a um Banco de Dados com teses e dissertações já defendidas. Foi possível até este momento obter uma listagem de todas as teses e dissertações defendidas na UPF, divulgada recentemente no site de Pós-Graduação da Universidade. Está sendo feita a análise desse material e até o momento foram identificados cinco trabalhos que apresentam nome de cidades na sua titulação.

No que respeita à Região Sul, optou-se por dividi-la, novamente, em sudeste e sudoeste, onde estão localizados as microrregiões de Jaguarão, o Litoral Lagunar, Pelotas e as Serras do Sudeste; e as microrregiões da Campanha Central, Campanha Meridional e Campanha Ocidental, respectivamente. Com isto, foi possível mapear os municípios pertencentes a cada microrregião e saber se eles possuem uma unidade universitária. Após esse processo, encontraram-se dois cursos de pós-graduação na macrorregião sul, mais precisamente no sudeste, Pelotas e Rio Grande (Litoral Lagunar).

Na cidade de Pelotas encontra-se a Universidade Federal de Pelotas, que possui as seguintes Pós-Graduações: Especialização em Geografia e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo; esses dois cursos já possuem trabalhos concluídos. Há também o Mestrado em História, que teve suas dissertações defendidas há pouco tempo, por este motivo, ainda não faz parte deste levantamento. A especialização em História do Brasil, curso que atualmente encontra-se extinto, também acabou fazendo parte da pesquisa.

Em Rio Grande, a Fundação Universidade do Rio Grande possui três cursos de pós-graduação nas áreas de interesse da pesquisa, que são: Especialização em História do Rio Grande do Sul, Especialização em Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura (EAD) e o Mestrado em Geografia.

Desses cursos, os que já possuem um levantamento concluído são: o Mestrado em Arquitetura, Especialização em Geografia e a Especialização em História do Brasil (extinto), ambos da UFPEL; e o Mestrado em Geografia da FURG. Faltam para serem concluídos os levantamentos das Especializações em História do Rio Grande do Sul e RS: Sociedade, Política e Cultura, ambas da FURG.

Foi possível chegar a esses dados, através dos endereços eletrônicos das instituições, onde se encontram atalhos para os sites dos cursos. Alguns sites de cursos encontram-se bem completos sendo possível fazer download das dissertações; é o caso dos Mestrados em Arquitetura e Urbanismo (UFPEL) e Geografia (FURG). Os trabalhos do curso de Especialização em História do Brasil (UFPEL) encontram-se no Núcleo de Documentação Histórica/ICH e os da Especialização em Geografia encontram-se no Laboratório de Estudos Urbanos/ICH.

As regiões do centro do estado e Região Metropolitana de Porto Alegre estão sendo pesquisadas atualmente. Na região metropolitana de Porto Alegre até o presente momento, conseguiu-se levantar dados das seguintes instituições: Universidade da Região do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ambas com mestrado e doutorado no curso de História. A UFRGS ainda conta com mestrado e doutorado em Arquitetura e Geografia.

Algumas instituições não disponibilizam uma biblioteca digital, inviabilizando desta forma a pesquisa, outras instituições pesquisadas não oferecem curso nas áreas de interesse da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Cadastrado no Sistema de Pesquisa da UFPEL, o projeto “A pesquisa sobre a cidade no Rio Grande do Sul: a produção dos programas de pós-graduação” foi aprovado, neste ano de 2012, e já cumpriu com mais da metade do levantamento a que se propôs.

É necessário que a terceira etapa esteja concluída para fazermos uma análise do que se tem produzido e que contemple a temática proposta. Percebe-se que, dos dados levantados até o presente momento, estes não podem ser considerados de número muito significativo, o que vem a corroborar uma das hipóteses do projeto de que existem lacunas significativas na pesquisa sobre a cidade no Rio Grande do Sul.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CULLEN, G. **Paisagem Urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

FARRET, Ricardo (Org). **O espaço da cidade**: contribuição à análise urbana. São Paulo: Projeto, 1985.

LINCH, K. **A imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PECHMAN, R. M. (Org.) **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói: EDUFF; São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1994.

SASSEN, Saskia. **As cidades na Economia Mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

VELHO, G. **O Desafio da Cidade**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.